



Você sabia?

**O chamado
“mínimo vital de água”
para quem não pode pagar é
realidade em diferentes partes do
mundo e até no Brasil.**

É isso mesmo! Sabe onde? Bora saber o que as pesquisadoras Suyá QuintsIr e Laiana Carla Ferreira, da UFRJ, descobriram.



Aqui no Brasil, existe programa de gratuidade nos estados do Maranhão e do Pará. Na América do Sul, existe na Colômbia. Do outro lado do Atlântico, a África do Sul também tem! Na Europa, a Bélgica e a Irlanda praticam esse direito.

Se todos eles conseguiram garantir água de graça para os mais vulneráveis, nós também podemos, certo?

É o que busca, na justiça, a Ação Civil Pública do mínimo vital de água potável, da Defensoria Pública do Rio de Janeiro.



VEM PRA LUTA!

Manifestação quarta-feira, 5 de julho



Para mostrar que apoiamos esse direito, convidamos a todos para se juntarem a nós em frente ao Tribunal de Justiça do Rio, na Av. Presidente Antonio Carlos, na quarta-feira, dia 5 de julho, às 13 horas. Vamos acompanhar a primeira audiência sobre essa ação.

Enquanto isso, no mundo...

Na Colômbia

as reclamações na justiça sobre a violação do direito de indivíduos que tiveram os serviços cortados foram decisivas na implementação da política em municípios como Medelin e Bogotá, entre outros, a partir dos anos 2010



Irlanda

Neste país europeu, a isenção de tarifa de água ocorre desde 1978 para todos os usuários residenciais, com exceção de uma taxa que visa desestimular o desperdício. Em 2015, tentaram cobrar de novo, mas a população foi para a rua. Em 2017, a gratuidade voltou.

Brasil

... existe o programa Viva Água, no Maranhão; e o Água Pará, no Pará. Nos dois estados, podem solicitar a isenção as famílias mais pobres cadastradas no CadÚnico ou no Bolsa Família. Ou seja, o mesmo que pede a ação civil pública no Rio de Janeiro.



E como eles conseguem?

No Pará, o benefício é custeado pelo Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS), por meio de recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social. No Maranhão, o recurso vem do Fundo Maranhense de Combate à Pobreza. Opa! O Rio também tem o Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (FECP)!

Em outros locais do mundo, existe o subsídio cruzado

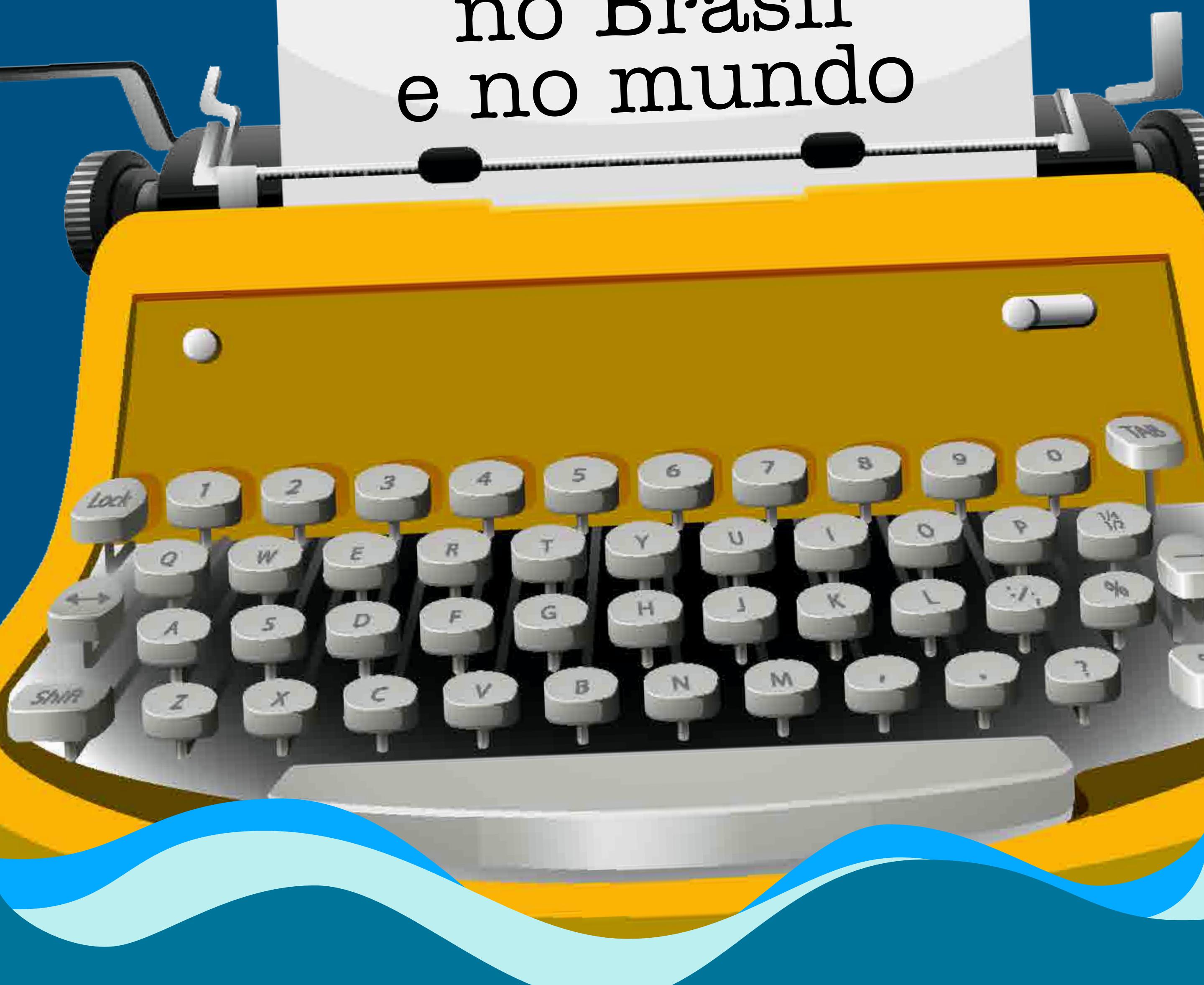
Na África do Sul, muitos municípios adotam uma tarifa progressiva: quem consome mais, paga mais, mas a primeira faixa recebe água gratuitamente. Na Colômbia, o sistema é parecido.

Mas quanto de água é garantido?

Varia muito. Por exemplo, na Colômbia, o mínimo vital é de 50 litros por pessoa por dia. Já na África do Sul, a quantidade é insatisfatória: 25 litros/dia/pessoa.

Artigo

A agenda do volume mínimo de água para sobrevivência no Brasil e no mundo



Artigo
na íntegra 



 Reportagem
ACP Mínimo Vital



**AGORA TAMBÉM
ESTAMOS NO INSTA!**

Acompanhe e se engaje conosco

